

# Marcos Pereira afirma que startups terão apoio do governo para gerar empregos



Ministro discursou na Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo

**São Paulo (7 de novembro)** – O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Pereira, afirmou nesta segunda-feira, na Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo (CASE 2016), que as startups terão apoio do governo para criar mais empregos.

Segundo o ministro, o Brasil precisa avançar na área de inovação e por isso o MDIC tem tomado iniciativas como o lançamento do Programa Nacional Conexão Startup Indústria. Com investimento de R\$ 50 milhões, o programa, gerido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) tem como objetivo conectar a indústria brasileira com soluções inovadoras.

"Precisamos agregar valor ao que produzimos, devemos buscar e reter conhecimento e contribuir na completa modernização do setor produtivo. Eu sei que podemos. E vocês aqui nesta tarde são a prova de que o Brasil tem jeito. Hoje, no governo federal, vocês têm em mim um parceiro e amigo. Juntos podemos elevar o patamar da nossa indústria, do comércio e do setor de serviços. Apontem as soluções que eu me encarrego de levantar a bandeira de vocês", disse o ministro.

Marcos Pereira destacou ainda a sanção da Lei que regulamentou o investimento anjo no Brasil. As novas regras valem para o investidor minoritário que aportar recursos para o desenvolvimento de empresas iniciaentes inovadoras, conhecidas como startups. O investidor, para efeitos legais, não será considerado sócio e não será responsabilizado por dívidas contraídas pela empresa.

Antes da nova regulamentação, havia uma grande insegurança jurídica com relação ao investimento anjo, uma vez que o investidor podia ser responsabilizado com seus bens pessoais pelas dívidas contraídas pela empresa, sem que ele tivesse cometido qualquer tipo de fraude.

### **Inovativa**

O ministro lembrou que o InovAtiva Brasil, programa do MDIC sob a gestão da Secretaria de Inovação e Novos Negócios, é um dos 3 finalistas no prêmio “Melhor Acelerador” no Startup Awards, promovido pela Associação Brasileira de Startups.

“A proposta de aceleração para novos negócios no âmbito do governo tem alcançado resultados interessantes, e estou certo que podemos ir além. É hora do Brasil entrar de vez na discussão e implementação da indústria 4.0, ou manufatura avançada, e realizar aqui o que há de mais moderno no mundo”, disse.